

Indaiatuba adota exame que detecta vírus causador de câncer de colo uterino

Uma parceria firmada entre a Prefeitura de Indaiatuba, a [Universidade de Campinas \(Unicamp\)](#) e o Laboratório Roche permitirá que o município seja pioneiro no país na detecção do vírus HPV (papilomavírus humano) no colo do útero, causador desse tipo de câncer, antes mesmo que a mulher desenvolva a doença. O teste de DNA de HPV será implantado no município para as mulheres assistidas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) em substituição ao já convencional Papanicolau, exame ginecológico que detecta lesões no colo uterino, com o diferencial de fazer parte de um programa organizado.

Ao detectar o vírus antes que ele comece a causar lesões no órgão, o exame possibilitará uma importante redução nos

casos de câncer de colo de útero e, desta forma, Indaiatuba se tornará uma referência para todo o Brasil, inclusive para o Ministério da Saúde, que futuramente, pode adotar o procedimento na rede de atenção à saúde da mulher em todo o país.

O médico ginecologista e pesquisador da [Unicamp](#), Dr. Júlio César Teixeira, que é um dos coordenadores do programa, explica que o teste de HPV é uma tendência mundial. “O exame começou a ser realizado nos Estados Unidos e em alguns países da Europa. Até então, no Brasil, era realizado apenas em clínicas privadas para esclarecer alterações duvidosas no exame convencional, pois tem um custo mais alto. Nosso maior desafio é organi-

zar o sistema de controle das mulheres rastreadas e, com o novo programa em Indaiatuba, poderemos avaliar e demonstrar a relação custo/benefício da aplicação deste novo método no Sistema Único de Saúde”, disse.

Já o prefeito Nilson Gaspar, ressaltou que a implantação do novo programa é mais uma medida que beneficia a população como um todo. “Este é mais um serviço inovador e de excelente qualidade que vamos oferecer para as mulheres, graças a esta importante parceria”, disse.

Funcionamento

O novo programa, denominado “Preventivo” (Programa Indaiatubano de Rastreamento do Câncer de Colo de Útero com teste de HPV) começou

a ser aplicado no município na última segunda-feira (2), em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), nas mulheres assistidas pelo SUS, dentro da faixa de idade indicada para o procedimento, entre 25 e 64 anos.

A coleta do material para a realização do exame é realizada pelo médico ginecologista em consultório (mesmo procedimento de coleta para o Papanicolau), e o resultado do exame fica pronto em aproximadamente 20 dias. Caso o resultado seja negativo, a mulher somente precisará fazer um novo exame após cinco anos, diferentemente da citologia convencional, que, após resultados negativos em dois anos consecutivos, deve ser feita novamente após três anos.